



## Mix Total: Vinheta<sup>1</sup>

André Renato Tambucci<sup>2</sup>

Érica Cristina Zerbinatti<sup>3</sup>

Júlia Aparecida Pereira<sup>4</sup>

Ricardo Pereira da Silva<sup>5</sup>

Vitor BergamoNunes<sup>6</sup>

Renata Boutin Becate<sup>7</sup>

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP.

## RESUMO

O projeto audiovisual Mix Total possibilitou aos estudantes de Rádio e Televisão da Faculdade de Comunicação e Artes do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, o aprendizado na prática de todas as etapas envolvendo um programa de televisão, dentre elas, a criação da vinheta de abertura, que fez parte das três edições do projeto. A vinheta foi criada de acordo com o público alvo, para quem foi elaborado o formato da atração. Durante a realização do trabalho, todo o grupo envolvido pôde experimentar técnicas e colocar conceitos em prática, com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** vinheta; gênero revista; entretenimento; jovem; universitário.

## 1 INTRODUÇÃO

O programa Mix Total foi um dos projetos da CEUNSP.TV, integrante da Agência Experimental de Comunicação e Artes – AECA, durante o primeiro semestre de 2009. No referido ano foram ao todo três edições com a duração de 15 minutos cada. A proposta da atração foi apresentar uma mistura de conteúdos mais atraente ao público universitário, sempre buscando atender as expectativas dos estudantes, público-alvo do programa.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade vinheta de TV (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação para Rádio e TV, e-mail: andrenato@hotmail.com.

<sup>3</sup> Aluna do 7º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação para Publicidade e Propaganda, e-mail: action\_ladies@hotmail.com.

<sup>4</sup> Aluna do 5º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação para Rádio e TV, e-mail: juliaaper@hotmail.com.

<sup>5</sup> Aluno do 5º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação para Rádio e TV, e-mail: ricardortv@hotmail.com.

<sup>6</sup> Aluno do 5º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação para Rádio e TV, e-mail: vitor\_pns@hotmail.com.

<sup>7</sup> Orientadora do trabalho. Professora dos Cursos de Comunicação Social do CEUNSP, email: rbecate@hotmail.com.

A vinheta de abertura carrega o conceito do programa, com uma linguagem experimental, desenvolvida pela equipe criação do programa. Para a realização tivemos a oportunidade de colocar em prática os conceitos absorvidos durante o curso de forma mais intensa, mais próxima possível do mercado de trabalho.

## **2 OBJETIVO**

### **Objetivos gerais da CEUNSP.TV:**

1. Desenvolver projetos que permitam aos estudantes a percepção da realidade de mercado e da postura profissional esperada deles tanto no âmbito das competências técnicas, artísticas e culturais quanto no âmbito das atitudes;
2. Colaborar com a formação e identidade do profissional de comunicação social, que ao conhecer melhor sua área e suas competências, será capaz de desenvolver seu Plano Pessoal e atingir seus objetivos profissionais com maiores chances de sucesso;
3. Promover a motivação e a integração entre os estudantes e também entre os conteúdos curriculares, que deixam de ser vistos de maneira compartimentada para serem compreendidos dentro de um *todo que faz sentido*. (BECATE, 2001, p. 07).

### **Objetivos específicos da abertura da vinheta de abertura do programa Mix Total:**

A vinheta de abertura do Mix Total teve como objetivo fixar a imagem do programa no público-alvo, criando uma maior identificação entre as partes. O programa, no formato de revista eletrônica, tinha como objetivo entreter e informar de maneira não usual os universitários, abordando temas do cotidiano jovem, por exemplo: comportamento, música e mercado de trabalho.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O programa Mix Total fez parte da programação da CEUNSP.TV, uma das empresas integrantes da AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes) da FCA (Faculdade de Comunicação e Artes).

A CEUNSP.TV tem como missão criar um ambiente de aprendizagem o mais próximo possível da realidade de mercado e que propicie aos estudantes da FCA o

desenvolvimento de competências e habilidades relevantes para o cumprimento das suas atribuições profissionais.

Os Trabalhos Integradores destas empresas foram criados para que o estudante relacione a experiência de sala de aula com a prática realizadora; e que esta seja fruto da fusão do conhecimento iniciado em disciplinas práticas (voltadas para conhecimentos objetivos da área de atuação escolhida) e também nos conteúdos de caráter humanísticos e artísticos. A Interdisciplinaridade não deverá ser percebida exclusivamente no produto final, mas permear todo o processo de criação, produção, pós-produção e publicação do audiovisual. Os trabalhos pretendem estimular o processo de identidade e formação do estudante, que terá oportunidade de conhecer melhor sua profissão; identificar-se com esta ou aquela função; desenvolver e explorar competências como ética, espírito de equipe, liderança, assertividade e criatividade; e exercitar a análise, a participação, e a busca por soluções e pelo conhecimento. A vocação destas empresas faz com que sejam privilegiadas experiências que colaborem com a formação de profissionais autônomos, competentes e cidadãos. (BECATE, 2009, p. 08).

Os estudantes da FCA se candidatam às vagas existentes nas diversas empresas que compõem a AECA. Na CEUNSP.TV havia possibilidade de montagem de duas equipes para programas de TV e os próprios estudantes escolhiam o gênero, formato e tema que iriam desenvolver, devendo fazer um projeto para ser avaliado pela professora responsável pelo núcleo e aprovado para produção.

A produção do programa Mix Total possibilitou a transformação de texto em conteúdo audiovisual, desafiando a equipe a experimentar todas as dificuldades que envolvem a produção de um projeto deste porte, explorando técnicas de roteiro, efeitos sonoros e visuais, escolha de trilhas sonora, além de uma edição de vídeo e áudio bem elaborada. Para suprir as necessidades criadas pelo projeto foi fundamental a base teórica oferecida pelos professores em sala de aula e nos laboratórios nas disciplinas de Produção para TV e Vídeo, Computação Gráfica 1 e 2, Psicologia da Comunicação; Linguagem do Cinema e da TV e Edição de Vídeo 1.

A equipe era composta por estudantes de Rádio e TV, Publicidade e Jornalismo, com a função de garantir um padrão de qualidade de programação e imagem. Os acadêmicos envolvidos receberam como recompensa, além do reconhecimento do trabalho por parte dos professores e dos outros alunos, experiência laboratorial e pontos na média semestral.

Analisando o local, universidade, e a forma de exibição, projeção no auditório, e a realização de pesquisas na FCA (Faculdade de Comunicação e Artes), ficou clara a

carência e a vontade que os alunos tinham de um programa que falasse a língua deles, com assuntos pertinentes ao âmbito universitário.

Concluiu-se que a melhor opção para atingir o público seria um programa no formato revista, abordando temas variados em quadros fixos, tais como:

“Profissa”: A cada edição, alunos e professores de um curso específico informam como está o mercado de trabalho para a área em questão.

“Top Mix”: Mesmo antes de virar quadro de sucesso em vários programas exibidos em emissoras abertas, o Top Mix exibiu os vídeos mais divertidos e curiosos da internet.

“Meu Clipe”: O telespectador pode produzir o seu próprio vídeo clipe caseiro através de câmeras digitais ou até mesmo celulares, para ser exibido na íntegra.

“Banda Mix”: Entrevistas com as bandas composta por alunos da universidade.

“Arte Mix”: Exibição de trabalhos fotográficos feitos por alunos da FCA.

Após a definição do formato do programa, e da sua estética, como o nome, o logo, cenário, apresentadores e vídeografismo, tornou-se necessária a criação de uma vinheta de abertura impactante e que fixasse a identidade do programa.

Com a escolha do nome Mix Total, que representava a mistura de conteúdos, adotou-se a imagem de um programa que sintetizava todos esses temas.

Para transmitir esse conceito na vinheta de abertura, escolheu-se um liquidificador como imagem central, não apenas o liquidificador como um objeto, e sim a ação de uma pessoa colocando diversos objetos dentro dele, e processando a fim de conceber um extrato, este seria ingerido e expelido.

Partindo desta idéia central foi elaborado um roteiro com uma personagem sentada em uma mesa coberta por um tecido vermelho, em uma sala escura com um fundo preto, apenas uma luz amarela destacando-a, e uma mesa com os seus elementos de cena.

Ela estaria batendo o pé, como se estivesse marcando o tempo de uma música. Pega então os alimentos que estão sobre a mesa e coloca no liquidificador, posicionado à frente da personagem, mistura tudo e “dá um gole”, olha para câmera e manda um beijo, sorrindo no final. Do beijo da personagem parte o logo do programa para a câmera.

A trilha escolhida foi bem marcante, que atribuísse o clima necessário ao vídeo, outra característica marcante é o efeito de vídeo utilizado, carregando ainda mais a imagem esteticamente.

A escolha de uma modelo feminina foi feita por agradar mais facilmente ambos os sexos, atingindo assim uma maior parcela dos estudantes. A modelo deveria lembrar o estilo conhecido como *Pin-up*, que se caracteriza pela sensualidade misturada (respeitando a idéia central do programa) com a inocência, com a doçura, objetivo atingido pela estudante do sétimo semestre de Publicidade e Propaganda, Érica Zerbinatti.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

A televisão é um veículo de comunicação de massa, que apresenta inúmeras possibilidades de transmitir conteúdos. Apesar das necessidades do mercado de trabalho de criar padrões, isso nunca limitou a criatividade de produtores, editores, roteiristas etc.

A meta para os profissionais de comunicação é a de atingir o público-alvo através dos projetos audiovisuais.

Com o espaço cedido pela faculdade, foi possível produzir o projeto, colocá-lo no ar e sentir o feedback do público.

Para a produção da vinheta, foi necessária a utilização de: uma equipe responsável pela escolha da trilha sonora, uma equipe trabalhando com o vídeo-grafismo juntamente com a edição para buscar a maneira mais adequada de tornar real o roteiro desenvolvido. Foi necessária também uma equipe de produção para providenciar que tudo estivesse no lugar certo e na hora certa, como por exemplo: objetos de cena, cenários, roupas, escolha da modelo e etc.

O projeto contou com a participação de quinze alunos, cada um exercendo uma função específica, não deixando de apoiar as demais, se necessário. Sendo a equipe formada por alunos matriculados em todos os semestres, a distribuição dos cargos foi realizada de maneira que os acadêmicos veteranos ocuparam os cargos de direção, diretor de fotografia. Desta forma os alunos mais experientes passavam conhecimento, e o colocavam em prática também.

A Faculdade de Comunicação e Artes colocou também à disposição dos alunos, todos os seus estúdios, além de equipamento e profissionais para dar o suporte

necessário. As gravações foram realizadas nos últimos meses do primeiro semestre de 2009, e ocorriam às terças-feiras, das 19h às 22h, mediante um pré agendamento de equipamento e estúdios. Para o cenário do programa, o grupo optou pelo estúdio de chroma, já a gravação da vinheta de abertura foi realizada em estúdio de fotografia, na primeira semana após o roteiro ser definido.

Durante o período de pré-produção até a data de entrega do projeto finalizado, passando pela produção e pós-produção, a faculdade inteira “transpirava” criatividade, alunos de todos os cursos oferecidos pela FCA ficavam em constante sintonia, trocando experiências por conta do projeto que dividiam. Esta aproximação foi muito importante para desenvolvimento de contatos profissionais, amizades, trocas de experiências, além de possibilitar aos universitários uma maior compreensão dos demais cursos de comunicação social.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Mix Total teve três edições, exibidas entre os meses de Março e Agosto de 2009.

O programa estreou no dia vinte e quatro de março, às 19h, para cerca de 400 alunos, no auditório do campus. A duração de 15 minutos também possibilitou a exibição do projeto durante o intervalo das aulas, sendo exibido diversas vezes no pátio principal do bloco, ganhando assim ainda mais visibilidade perante aos alunos, professores e coordenadores.

A vinheta de abertura foi gravada no dia três de março no estúdio de TV da faculdade e contamos com todos os equipamentos técnicos disponibilizados, tais como câmeras e equipamentos de áudio. Os objetos de cena foram providenciados pela equipe de produção. Apenas uma atriz foi utilizada. Um storyboard foi criado para detalhar e facilitar a gravação das cenas.

A trilha utilizada na vinheta foi a do grupo Queens of the Stone, com a música “A song for the dead”. A mesma foi escolhida através de pesquisas realizadas pela equipe, no qual foi constatado que se tratava de uma música de impacto, chamando assim a atenção do nosso público alvo.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O programa Mix Total foi o primeiro projeto de variedades produzido pela CEUNSP.TV. Por este motivo, se tratou de uma experiência inovadora para todos os envolvidos da Faculdade de Comunicação e Artes. Através do Mix Total foi possível um amadurecimento administrativo e técnico não só dos profissionais da universidade, mas também dos próprios estudantes, facilitando assim a realização dos demais programas produzidos na faculdade. Até hoje o Mix Total é lembrado pelos alunos-espectadores com muito respeito e admiração, e é considerado por muitos o melhor produzido até o momento. Para os participantes ficou a sensação de missão cumprida, e meta atingida.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FILHO, Daniel. **O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BONASIO, Valter. **Televisão: manual de produção & direção**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WATTS, Harris. **On camera**. São Paulo: Summus, 1999.